



FORMAÇÃO CONTINUADA: INCLUSÃO DIGITAL NA EJA EM IRARÁ- BAHIA

*Cristina Ferreira da Silva¹
José Mário Bispo Gonçalves Júnior²
Milena de Jesus Santos³*

Eixo: Formação inicial e continuada de professores da EJA

Palavras-chave: EJA. Ferramentas digitais. Práticas pedagógicas.

Introdução

O presente relato traz a experiência de implementação do projeto de formação "Inclusão Digital para Educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Município de Irará, Bahia". Diante das transformações no cenário educacional e da necessidade de adaptação às tecnologias emergentes, identificamos a demanda por formação de educadores da EJA para incorporar ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas. Inspirados nas ideias de Paulo Freire (2014), reconhecemos a importância de um ensino alinhado à realidade do educando, partindo de sua prática social. Assim, para que uma pessoa seja integrada ao mundo digital, não basta apenas ter acesso à internet, é preciso instrumentalizá-la tecnologicamente para, deste modo, interagir com a sociedade e possibilitar a exploração plena de seus recursos. Portanto, os objetivos do projeto foram despertar o interesse dos educadores para a utilização de ferramentas digitais em sala de aula; apresentar exemplos de recursos tecnológicos como estratégias de ensino e evidenciar a possibilidade de enriquecimento do planejamento pedagógico através dessas ferramentas. Nesse contexto, Santos (2016) alerta que refletir sobre a Educação de Jovens e

¹ Membro do Grupo de pesquisa Teoria Social e Projeto Político Pedagógico /TSPP P. E-mail: crismpeja@gmail.com

² Membro do Fórum EJA da Região de Irará- Bahia – FEJARI. E-mail: junior.bispogoncalves@hotmail.com

³ Secretaria Municipal de Educação de Irará- SEDUC. E-mail: milyirara@hotmail.com

Adultos na era da informação implica antes de tudo, considerar o direito fundamental ao acesso ao conhecimento. Seguindo essa linha de pensamento, o trabalho educativo precisa estar contextualizado com o mundo digital, permitindo que os educadores mergulhem nessas ferramentas, sendo conhecedor da importância das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem. Assim, o direito à informação para os educadores, educandos e gestores não será apenas objeto de estudo e sim concretização do que a tecnologia pode oferecer. Nesse sentido, a equipe de coordenação pedagógica planejou e executou o projeto de formação para os educadores e educadoras da Rede municipal que atuam na EJA, para promover um ensino mais dinâmico, envolvente e, com a inclusão digital de fato.

Metodologia

O projeto foi realizado por meio de oficinas formativas realizadas de março a maio de 2023, durante os encontros de Coordenação da Educação de Jovens e Adultos. Para dar início a formação, foi preciso visitar a Proposta Pedagógica da EJA para potencializar a relevância da formação. Utilizamos o Mentimeter para abrir a discussão, criando uma nuvem de palavras sobre a temática central. Após esse momento inicial de sensibilização, os professores foram divididos em grupos e encaminhados para salas onde fizemos o estudo de um texto e discutimos os pontos principais. Nos encontros seguintes, realizamos as oficinas em que foram abordadas diferentes ferramentas digitais, como Wordwall, Padlet, Quizizz, Óculos RV, Canva e Google Earth. Os coordenadores foram os facilitadores juntamente com uma educadora convidada, pois ela dispõe do domínio do aplicativo, para que os educadores possam desenvolver suas aulas a partir dessas ferramentas. As atividades foram planejadas pensando no processo de circulação de saberes, de trocas de informações, ampliando a qualidade da formação dos sujeitos da EJA. Na organização das oficinas, houve o rodízio dos participantes.

Análise dos resultados

Os resultados obtidos indicam um interesse significativo por parte dos educadores da EJA em incorporar ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas. A partir das oficinas, os educadores demonstraram maior familiaridade e disposição para explorar os recursos tecnológicos em suas aulas. Ao analisar a avaliação escrita que fizemos no final de cada oficina, a avaliação foi positiva em relação à relevância das ferramentas digitais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem na EJA. As contribuições dessas tecnologias foram comparadas com a literatura utilizada no trabalho, destacando-se sua capacidade de tornar as

aulas mais interativas, dinâmicas e alinhadas à realidade dos educandos. No entanto, houve insatisfação no que diz respeito a falta de equipamentos tecnológicos nas escolas, para realizarem o trabalho com os educandos. Infelizmente, a escola não se encontra em sintonia com a emergência da interatividade. É importante reconhecer os possíveis limites da inclusão digital na EJA, como as desigualdades de acesso e habilidades digitais entre os educadores e educandos.

Considerações finais

Diante dos resultados obtidos, concluímos que a formação em inclusão digital para educadores da EJA é fundamental para acompanhar as demandas do mundo contemporâneo e proporcionar uma educação na esfera pública mais inclusiva, libertadora, participativa e mais acessível para a classe popular. Os educadores adquiriram não apenas conhecimento em ferramentas digitais, mas também capacitação para integrá-las de forma mais significativa em suas práticas pedagógicas, enriquecendo as aulas. A partir desta introdução proporcionou aos educandos acesso a uma educação alinhada com o mundo atual, desenvolvendo aprendizagens e a permanência desses sujeitos na escola, contribuindo para uma formação integral e ao longo da vida. Nesse sentido, destacamos a importância da formação continuada para os educadores, pois incentivam a gestão a buscarem por políticas educacionais voltadas para a integração das tecnologias no ambiente escolar. Destacamos que a formação contribuiu para atender às especificidades existentes na modalidade da educação básica direcionada aos trabalhadores que estudam.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 57ª ed. rev. E atual. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

IRARÁ. Proposta da EJA da Rede Municipal de Irará/ Bahia – **Educação de Jovens e Adultos: O direito a Educação Permanente**. Secretaria Municipal de Educação Irará – BA/2015.

SANTOS, Flávia Andréa. **O Professor e as Tecnologias Digitais na Educação de Jovens e Adultos: Perspectivas, Possibilidades e Desafios**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica). Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.